



Córrego Tremembé receberá obras de canalização e construção de reservatórios

Medidas necessárias para acabar com as enchentes na Região ainda estão sendo discutidas em Audiência Pública. A previsão é que as obras iniciem em 2015

...: Jânio Pires

Evento realizou-se na manhã da quarta-feira (12/02), em parceria da Secretaria da Infraestrutura Urbana (SIURB) com a Subprefeitura Jaçanã/Tremembé, no auditório da Secretaria de Cultura, localizado no Centro da Cidade. A Audiência Pública atende o cumprimento da Lei nº 8666/93, Artigo 39, e se destina esclarecer dúvidas a respeito do conjunto das intervenções do Córrego do Tremembé, cuja obra está prevista para iniciar no primeiro semestre de 2015. A mesa foi composta pelo Subprefeito Edison de Oliveira Vianna Júnior; o Secretário-adjunto da SIURB, Mário Sandoval Schimdt; e o Superintendente de Projetos da SIURB, Engenheiro Pedro Algodal.

A Bacia do Córrego Tremembé está localizada na Zona Norte e possui uma área de drenagem de aproximadamente 35 quilômetros quadrados. As nascentes dos córregos Cantareira e do Horto contribuem para formação do Córrego Tremembé, que, por sua vez, é afluente do Córrego Cabuçu de Cima.

A intervenção consiste na construção de seis reservatórios de detenção, canalização do Córrego, implantação de medidas mitigadoras para os impactos ambientais e implementação de trabalho social. São eles:

- **R-1 Lago do Horto:** com 15 mil metros cúbicos de retenção;
- **R-2 Córrego Cantareira,**



próximo à Rua São Cleto: 20 mil metros cúbicos de retenção;

- **R-3 Córrego Tremembé,** próximo à Rua Com. Quirino Teixeira: 18 mil metros cúbicos de retenção;

- **R-4 Córrego IPESP, Av. Cel. Sezefredo Fagundes:** 15 mil metros cúbicos de retenção;

- **R-5 Córrego Tremembé,** Rua Athos Ribeiro: 12 mil metros de retenção;

- **R-6 Córrego Piqueri,** próximo à Rua Usikichi Kamia: 51 mil metros cúbicos de retenção.

O conjunto perfaz o total de 131 mil metros cúbicos de retenção. A construção de cada reservatório trará benefício imediato para a população daquelas imediações. Os objetivos do Projeto são:

- Aumento da capacidade de retenção e amortecimento;

- Recuperação de áreas de amortecimento de cheias;

- Expansão e preservação de áreas verdes;

- Implantação de reservatório de amortecimento;

- Desapropriações de áreas sujeitas a inundações;

- Recuperação de áreas de várzeas com potencial de amortecimento de cheias, ao longo das calhas dos rios;

- Minimizar as desapropriações com maior benefício.

Verifica-se a necessidade de melhoria das calhas nos mesmos trechos (Rua Pedro à Av. Nova Cantareira e Rua Bernardo Antonio da Silva e Rua Imbiras).

Com as obras de reservação, reforço das travessias e melhoria das condições de escoamento da calha pretende-se minimizar o problema das enchentes, alcançando o patamar desejado a longo prazo. Na proposta adotada, as intervenções consistem em pequenas obras de reservação, melhoria das condições de escoamento na calha e reforços de travessias.

Questões legais

O Licenciamento Ambiental foi protocolado em 26 de novembro de 2013, na Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA), cujo requerimento de consulta prévia para o início do processo recebeu o nº TID 11503964. Os valores da intervenção são estimados em R\$ 220 milhões, dos quais R\$ 190 milhões são referentes à obra, e as desapropriações somam R\$ 30 milhões. Seguindo o cronograma, deverão ser cumpridas as exigências e normas legais, desde a liberação dos recursos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) até a Imissão na Posse.